

- LXXIX -**OS DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR EM UMA ESCOLA
DE TEMPO INTEGRAL DO CAMPO NA ILHA
MOSQUEIRO\PA****Eliene Brito Passos**Mestranda do PPEB/NEB/UFPA
elienebrito231@gmail.com**Ada Larissa Flores**Mestranda do PPEB/NEB/UFPA
arissacalix95@gmail.com**Cledinei Oliveira da Silva**Mestranda do PPEB/NEB/UFPA
cledineioliveira@gmail.com**Elaniese do Socorro Lima da Silva**Mestranda do PPEB/NEB/UFPA
elaniese@gmail.com**INTRODUÇÃO**

A educação integral vem se constituindo a partir de vários conceitos, e há que se prezar pela relevância da educação que se quer com a sua intencionalidade, pois ela precisa ser significativa o bastante para construir tão somente a relação educação integral e tempo, a fim de não incorremos em ações que apenas ocupam o tempo do aluno fugindo do seu real objetivo que é a formação integral.

As experiências de educação integral fora dos espaços escolares ganharam uma expansão a partir da década de 90 e início do século 21, onde as parcerias variadas se deram no sentido de ofertar atividades complementares aos alunos, com uso de metodologias diferentes e com a presença de outros agentes educativos, entre outras possibilidades (COELHO, 2012).

No entanto, faz-se necessário focalizar a Educação Integral enquanto política pública educacional que não se restringe somente à educação escolar, mas educação em seu sentido

mais amplo, referente a aprendizagem ao longo da vida individual e coletiva. De acordo com Maurício (2009):

A educação integral reconhece a pessoa como um todo e não como um ser fragmentado, por exemplo, entre corpo e intelecto. Que esta integralidade se constrói através de linguagens diversas, em variadas atividades e circunstância. O desenvolvimento dos aspectos afetivos, cognitivo, físico, social e outros se dá conjuntamente (p. 54).

Considerando os aspectos acima, é relevante acrescentar que a Escola Maria Madalena Travassos têm encontrado dificuldades ao garantir uma educação que se materialize na formação integral do aluno, portanto tomamos como hipótese as dificuldades de compreensão que se tem acerca dos desdobramentos necessários para implementação e efetivação de uma escola de tempo integral, a começar pelo próprio significado acerca da formação integral dos sujeitos e concomitante a isso a falta de investimento na formação, na infraestrutura e políticas públicas que avancem para além do alargamento de tempo.

A escola, localiza-se no distrito administrativo de Mosqueiro, município de Belém/Pará, e atualmente atende cerca de 157 alunos, sendo que nem todos pertencem a comunidade do bairro, em sua maioria residem em assentamentos.

PERCEPÇÃO E MATERIALIZAÇÃO DO PROTAGONISMO DA GESTÃO DA ESCOLA MARIA MADALENA TRAVASSOS

Dentre os relatos registrados durante a pesquisa, destacam-se: os desafios encontrados ao assumir a gestão de uma unidade de ensino em tempo integral; a compreensão sobre a dinâmica da proposta de educação integral, o funcionamento e a materialização de uma escola em tempo integral e a compreensão e organização administrativa e pedagógica que caracterize a escola na perspectiva de educação integral. A esse respeito Silva (2017) esclarece que:

Para além dos problemas de ordem material, há uma clara dificuldade de compreensão teórica e prática por parte dos sujeitos educacionais nesse processo. O caso estudado mostrou que o sentido ou significado de escola de tempo integral encontra-se bastante obscuro para a grande maioria dos professores e gestores municipais, afinal as escolas públicas locais possuem uma tradição histórica disciplinar e de turno único que precisará ser gradativamente “desmontada”. Esse *modus operandi* das escolas de um turno faz parte da cultura educacional local e necessitará de um engajamento e esforço redobrado de todos os envolvidos neste processo. (p. 322)

Sobre a obscuridade de compreender o significado da escola em tempo integral e seus desdobramentos, a diretora declara: “O maior desafio é entender a dinâmica e o objetivo da educação em tempo integral, de modo que os projetos e as atividades desenvolvidas não se tornem cansativas para as crianças”. Percebe-se que há ainda muito a descobrir sobre as dimensões e elementos necessários para materialização efetiva da educação integral, no entanto, a proposta pedagógica construída e reconstruída pela equipe da escola a partir das experiências que vêm sendo acumulada, é de suma importância no momento de refletir os caminhos que se tem percorrido, tornando-se parâmetros concretos para galgar novas possibilidades de construir um percurso educativo que promova a educação integral.

A partir da pesquisa realizada, percebemos que trabalhar a gestão em uma escola de tempo integral, requer para além dos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros, conceber a escola como um espaço de formação integral com envolvimento de todos neste processo, onde os sujeitos estejam conscientes do papel da escola na formação do aluno, olhando o ser humano em todos os seus aspectos.

É importante destacar, que a garantia da oferta e manutenção de uma educação em tempo integral, deve primar pelo esclarecimento e entendimento de sua essência e intencionalidade, é primordial que não haja obscuridade quanto ao significado para a formação dos educandos por parte dos sujeitos que mediarão os processos no interior da escola.

NOTAS CONCLUSIVAS

São inúmeros os entraves que desafiam a gestão da escola ao (re)criar estratégias para garantir minimamente a oferta e permanência dos alunos na escola. Além do desafio maior de promover a educação na perspectiva da integralidade, diante de inúmeros entraves a começar pelo próprio entendimento da equipe da escola sobre o significado e concepção de uma escola em tempo integral. Segundo a gestão da escola, este é um dos grandes problemas enfrentados:

“Quando cheguei aqui meu maior desafio foi entender como funcionava uma escola de tempo integral. As poucas fui tomando ciência a partir da experiência da equipe da escola, e todos os dias vou aprendendo um pouco mais [...] hoje um dos grandes problemas que temos é fazer com que a equipe e professores compreendam esse funcionamento” (GESTORA DA ESCOLA⁴⁴).

⁴⁴ Depoimento da gestora da escola ao relatar sobre seu ingresso e desafios diante da gestão da Escola Maria Madalena Travassos

Dessa forma, a hipótese levantada inicialmente, se confirma quando percebemos que a própria gestão também compreende que é necessário desmitificar o entendimento perante a comunidade escolar de que a “escola é uma espécie de instituição acolhedora que tem como missão cuidar da alimentação e bem-estar das crianças”.

Para além de garantir o bem-estar como condição de permanência dessas crianças na escola, faz-se necessário buscar estratégias que promovam condições de desenvolvimento integral em todos os aspectos (intelectual, físico, emocional, social e cultural) respeitando a própria condição de sujeitos assentados que vivenciam um contexto que lhes são próprios. Eis o maior desafio da gestão da Escola Maria Madalena Travassos, encontrar respostas e estratégias que deem materialidade a proposta de educação integral que a própria legislação e governo ainda não conseguiram efetivar.

REFERENCIAS

COELHO, Ligia Martha C. C.(org.). **Alunos no Ensino Fundamental, ampliação da jornada escolar e educação integral**. Curitiba: Educar em Revista, N. 45, p.73 - 89, jul./set. 2012.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MAURÍCIO, L. V. **Escritos, representações e pressupostos da escola pública de horário integral**. Em Aberto, Brasília, DF, v.22, n. 80, p.15-31, abr. 2009.

SILVA, José Bittencourt da; SILVA, Maria Cecília; OLIVEIRA, Ney Cristina Monteiro de. **Aspectos históricos e institucionais do processo de Criação de escola pública de tempo integral no distrito de Mosqueiro: Um estudo de caso na Escola Professora Maria Madalena Travassos**. Revista COCAR, Belém. V.11. N.22, p. 303 a 326 – Jul./Dez. 2017 Programa de Pós-graduação Educação em Educação da UEPA <http://páginas.uepa.br/seer/index.php/cocar>. Acesso em: 26 de out. de 2018.